

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Libra. Sabes quando o ano novo terá se transformado em velho? Quando tua mente e coração voltarem a se sentirem oprimidos e distantes de tudo que anseiam expressar e realizar, e se deixares isso ao sabor das circunstâncias, devo te lembrar que o mundo em que existes sabe usar armas para te derrubar, para te despir do teu valor e comprar tua alma por alguns trocados, para depois te desprezar. É uma pena que as coisas sejam assim, e isso não se cura nos encerrando na autossugestão de que podemos prescindir da opinião alheia sobre nós em nossa íngreme subida do destino, todos nós sabemos o quanto necessitamos do olhar alheio para substanciar nossas identidades. Nesse mundo de tontos tentando se derrubar mutuamente, continua sendo tu o farol de esperança, e teus anos serão novos eternamente.

ÁRIES
21/03 a 20/04

É desnecessário deixar as coisas claras nesta parte do caminho, muita bagunça para arrumar, sobrou todo o tempo que resta da existência para continuar tentando emplacar seus sonhos, sem importar que sejam tão grandes que não caberiam numa só existência.

TOURO
21/04 a 20/05

Sobrou muita coisa para fazer, muita bagunça para arrumar, sobrou todo o tempo que resta da existência para continuar tentando emplacar seus sonhos, sem importar que sejam tão grandes que não caberiam numa só existência.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A persistência é boa, a insistência nem um pouco. A diferença entre um e outro movimento é muito sutil, mas os resultados são radicalmente opostos, a persistência conquista, e a insistência exaure. É assim.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Parta do princípio das suas necessidades e do que seja prioritário fazer acontecer para que essas sejam supridas. Depois da satisfação fundamental, você fica livre para buscar quaisquer encracas que desejar.

LEÃO
22/07 a 22/08

Os acontecimentos que satisfariam sua necessidade de emoção não parecem estar disponíveis de imediato, mas é certo que surgirão em algum momento, durante o ano que acabou de começar. É tudo uma questão de confiança.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Os desejos se desejam sozinhos, ou há uma alma interior que deseja? A pergunta pode parecer abstrata demais para merecer resposta, mas pelo mero fato de você se questionar a respeito, algo diferente acontece.

LIBRA
23/09 a 22/10

Apesar da vontade, melhor não intervir no que acontece, mas observar tudo com distância, já que provavelmente tudo se resolverá sem necessidade de fazer nada. Contenha seu impulso inicial, dê um tempo à sua alma.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Imagine você se de um momento a outro a mente de nossa humanidade ficasse completamente transparente, e todo mundo soubesse o que as outras pessoas pensam e sentem. Qual seria sua primeira reação diante do fato?

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É certo que haverá mudanças significativas em seu círculo de pessoas chamadas de amigas, que são aquelas que servem de referência, e que supostamente são as mais confiáveis. As pessoas mudam, as referências também.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A prioridade é o tempo produtivo, a despeito de que esse movimento seja criticado pelas pessoas que afirmam haver tempo de sobra para isso. Melhor se adiantar ao tempo do que correr atrás desse, sempre em atraso.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Dizem que a ignorância é doce e alegre, enquanto o conhecimento dói de tudo quanto é jeito. Assim é, porém, também acontece que, uma vez que a alma fica sabendo do que sabe, é impossível retornar à doce ignorância.

PEIXES
20/02 a 20/03

Melhor não tentar agradar todo mundo, mas tampouco ir ao outro extremo, o de desagradar sistematicamente. Há toda uma gama de cordialidades necessárias e fundamentais entre um e outro extremo. Transite por aí.

CINEMA

Divulgação



A epopeia dos candangos

» MARIA CLARA ABREU*

O documentário dirigido por Vladimir Carvalho, *Conterrâneos velhos de guerra*, será exibido durante todo o mês de janeiro, às quartas-feiras, às 22h, no Quarta Cine Candango, programa da UnBTV. O longa-metragem relata a translação da capital para o Planalto Central e expõe o abuso, as humilhações e as péssimas condições de trabalho que levaram a um grande número de mortes dos trabalhadores de diversas regiões do Brasil, especialmente do Nordeste, que, em 1959, chegaram a Brasília para trabalhar na construção da futura capital brasileira.

Em entrevista ao *Correio*, Vladimir Carvalho relata as circunstâncias nas quais realizou e dirigiu o filme. "Todo esse processo foi muito emocionante. A primeira vez que ouvi falar sobre o massacre de operários na companhia Pacheco Fernandes foi numa barbearia. As pessoas conversando entre si, enquanto esperavam a sua vez para cortar o cabelo, fazer a barba." O cineasta enfatiza que as pessoas tinham receio de trazer a história à tona. "As pessoas tinham muito medo dessa história, porque ainda estava no período de ditadura no Brasil, eu estou falando de 1970. Então, elas não queriam falar. Mas eu pude flagrar essas conversas e, a partir desse dia, nessa barbearia, fui fazendo uma espécie de fichário."

Durante quase 20 anos, Vladimir coletou material para contar a história

da qual as pessoas tinham medo de falar dos candangos que pagaram com a vida para erguer o Distrito Federal. "Era uma mão de obra relativamente barata. Não eram engenheiros, eles eram trabalhadores braçais, mas que rapidamente aprenderam o contato com o instrumental de trabalho que eles não conheciam para construir a capital. Muitos deles só entendiam um único instrumento, a enxada", observa o diretor.

Anos se passaram e, por volta de 1985, o documentarista começou a fazer as entrevistas. "Na Vila Planalto, eu encontrei dois dos sobreviventes da chacina. Que me deram essas ideias, me fizeram esses relatos que estão no filme. E, ao mesmo tempo que realizava as entrevistas, filmava a cidade, a evolução do urbanismo, a ocupação e os lugares históricos da Esplanada".

O diretor explica a origem do título do longa. "Eu sou conterrâneo deles porque nasci na mesma terra, com esse povo. Conheci a sua história e, estando aqui na capital, eu aproveitei para contar um pouco dela. Por isso, chamei de conterrâneos velhos de guerra, porque era uma luta para sobreviver, era uma luta para continuar trabalhando e, depois que inaugurou a capital, não havia mais aparelhos para eles sobreviverem. Isso foi fatal, além da chacina de que eles foram vítimas. É isso que o conterrâneo velho de guerra retrata" ressalta Vladimir.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

O maior já ouvido em tempos históricos foi na explosão do vulcão Krakatoa, em 1883		Material das primeiras estátuas do museu de Madame Tussauds, em Londres	Escravos que impulsionavam as galeras romanas ao ritmo dos tambores	Medida preventiva de doenças cardiovasculares
Goa (Geog.)				Rocha cristalina
Deslizo				
			Número atômico do hidrogênio	Braço, em inglês Prata (símbolo)
Professor				"(?) é Carioca", livro de Ruy Castro
Dano emocional na base da neurose, segundo Freud		Corante de cor vermelha		
Molécula orgânica de forma helicoidal			Aquecedor encimado pela chaminé	Mentir, em inglês O paraíso bíblico
Estruturação do registro de uma reunião		Unidade equivalente a 100m²		(?) viário, tipo de rodovia circular
Piedade; misericórdia		Ruminante da Lapônia "A (?) das Loucas", filme com Robin Williams (1996)		Marco (?), ator de "A Grande Família"
			(?) Moro, Ministro da Justiça (2020)	
O período de atividade do mosquito Aedes aegypti		Significa "United" na sigla USA	Bebê (pop.)	(?) Leñas, cidade argentina
(?) direta: tipo de propaganda por via postal		Carta que vale 15 pontos, no buraco	Perceba	Chief Executive Officer (sigla)
			Fita métrica retrátil	
Corpo celeste rochoso com uma órbita independente em torno do Sol (Astr.)				

BANCO 3/are — arm — ceo — ile, 6/trama. 5

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	H	O	U	P	A	N	A	C
U	S	I	N	A	T	R	U	F
E	S	T	E	R	E	O	S	I
C	E	L	E	S	T	S	A	X
U	R	C	E	V	A	D	A	
A	Z	I	M	O	A	T	O	R
P	A	I	R	A	N	R	E	
A	P	A	C	R	I	S	E	V
B	U	L	I	M	I	A	C	R
I	M	D	B	O	A	S		
S	E	M	A	N	A	P	I	
E	T	N	A	O	C	I	V	
M	A	S	C	A	R	P	O	N
A	R	O	S	A	N	A	L	

SUDOKU DE ONTEM

1	8	6	5	4	3	7	9	2
7	4	2	8	1	9	5	3	6
9	3	5	6	7	2	4	1	8
8	2	1	3	5	7	6	4	9
4	5	9	2	6	8	1	7	3
3	6	7	1	9	4	2	8	5
5	9	8	7	2	1	3	6	4
2	7	4	9	3	6	8	5	1
6	1	3	4	8	5	9	2	7

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @fazcoquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

MEXIDO

volto a falar dela por trás da saudade o que ficou mexeu e o mexido banquete de ontem continua fazendo minha fome até hoje

Marcos Fabricio Lopes da Silva

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

4		8			7	2		
5		6						4
	1							5
8			2		1	7		
		1						
2				9				
6		7			9		2	5
					4			
1	4				3			7

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net